

14/05/2019 - 05:00

Intermédica vai abrir 28 laboratórios neste ano

Por **Beth Koike**

A NotreDame Intermédica planeja abrir neste ano 28 laboratórios de exames de análises clínicas, o que representa um crescimento de 52% quando comparado aos 54 laboratórios atuais. Desse volume, 39 são unidades NotreLabs e 15 da GreenLine, operadora adquirida no ano passado por R\$ 1,2 bilhão.

O grupo processa um total de 1,2 milhão de exames por mês. Com a inauguração de um centro de processamento, a capacidade mensal da NotreDame Intermédica pulará para 3 milhões de testes. Dentro de seu projeto de verticalização, a área de medicina diagnóstica é uma das que vem recebendo forte atenção da operadora, que encerrou o primeiro trimestre com 1,9 milhão de usuários de plano dental e 2,7 milhões de beneficiários de convênio médico.

Nos três primeiros meses do ano, a operadora conquistou 21 mil novos beneficiários sem considerar a aquisição. A alta foi recebida como um "sinal encorajador" pelos analistas Fred Mendes, Vinícius Ribeiro e Rafael Frade, do Bradesco BBI, em relatório, que ainda esperam por um crescimento maior com a inclusão da carteira de beneficiários da GreenLine.

A transação da GreenLine foi aprovada em janeiro pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). "As sinergias serão intensificadas no segundo trimestre e o processo de integração será mais rápido do que esperávamos", disse Irlau Machado, presidente da NotreDame Intermédica. Ainda segundo o executivo, a margem Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) da GreenLine, que hoje é de 11,3%, terá crescimento significativa no período inferior a dois anos.

Machado destacou ainda que o grupo continua analisando aquisições de ativos no Rio de Janeiro, praça onde fechou a compra de um hospital no mês passado, por R\$ 40 milhões.

Os analistas do Bradesco BBI destacaram que a aquisição da São Francisco pela Hapvida, sua concorrente, é um pouco negativo para a NotreDame Intermédica, mas que a derrota não contamina os resultados do grupo. No primeiro trimestre, o lucro líquido da operadora apurou crescimento de 70,7% para R\$ 102,8 milhões. A última linha do balanço do primeiro trimestre de 2019 foi impactada positivamente porque no mesmo período do ano passado, a companhia teve vários itens não recorrentes. Desconsiderando esses itens, o lucro teria crescido 7,2%.

Em relação aos planos individuais da GreenLine, o tíquete médio será mantido para a companhia aumentar sua participação de mercado. No primeiro trimestre, houve uma pequena queda no volume de convênios dessa modalidade porque a Intermédica reforçou a comercialização de planos médicos PME. **(Colaborou Raquel Brandão)**